

Formalização de acervos, ciclo curatorial e ética profissional - II

Conservação Preventiva de Acervos - módulo 2 - a gestão de acervo

Prof.^a Dr.^a Ana Paula Nascimento (MP USP)



MAC

MUSEU
PAULISTA
- USP

A responsabilidade pela idoneidade, originalidade e licitude dos conteúdos didáticos apresentados é da professora. **Proibida a reprodução**, total ou parcial, sem autorização. Lei n.º 9610/98.

[II] Museus no mundo (Ocidental)

Os primeiros museus na Europa e nos Estados Unidos



Museu, local na cidade de Alexandria, no Egito, onde se mantinha, às custas do público, um certo número de literatos distinguidos pelo seu mérito, tal como se mantinha em Atenas, no Pritaneu, pessoas que prestaram serviços importantes à república. O nome das musas, deusas e protetoras das belas-artes, foi sem dúvida a origem do nome museu.

[...] O termo museu adquiriu desde então um sentido mais amplo e é hoje aplicado a qualquer local onde se encontram coisas que têm uma relação imediata com as artes e as musas.

O museu de Oxford, chamado Ashmolean Museum, é um grande edifício que a Universidade mandou construir para o progresso e o aperfeiçoamento das diferentes ciências. Sua construção começou em 1679 e foi concluída em 1683. Na mesma época, Elias Ashmole, oficial de armas, doou à universidade curiosidades que foram aceitas, depois organizadas e ordenadas pelo Dr. Plott, que foi nomeado primeiro guardião do museu.

[Diderot e d'Alembert, Encyclopédie, segunda metade do século 18, apud Roland Schaer, L'invention des musées]

Em 21 de maio de 1763, na ocasião da visita que o duque de York, o futuro rei da Inglaterra Jaime II, fez à Universidade de Oxford, foi inaugurado com grande pompa um novo edifício, construído nas proximidades do Teatro Sheldonian, e que tem em seu frontão, um nome triplo: Musaeum Ashmolianum, Schola Naturalis Historiae, Officina Chimica.

[Roland Schaer, *L'invention des musées*, 1993, p. 31]



Os museus públicos

A disseminação dos museus públicos – entendidos como instrumentos de conhecimento e **afirmação de identidade cultural e política**, no âmbito do colonialismo – remontam ao final do século 18. Foram constituídos em maioria a partir de coleções particulares reais e de membros da aristocracia, e ainda pela "coleta" de artefatos em áreas colonizadas ou "prêmios de guerra", consolidando-se no decorrer do século seguinte **como instituições voltadas mais para especialistas do que abertas à participação coletiva**. O século 19 é considerado o *Século de Ouro* ao menos dos museus nacionais, pois eles assumem o papel de **símbolos das nações** e espaços de **memória coletiva**, buscando despertar sentimentos cívicos e patrióticos. Segundo Pomian, os quatro modelos de formação dos museus são:

- **o tradicional**: representado por uma dada instituição que, no desempenho de suas funções, guarda acervo aberto a um público (comum ou selecionado);
- **o revolucionário**: criado por decreto, guarda obras de gêneros variados confiscados pelo Estado dos proprietários legítimos;
- **o evergético**: (antigo termo usado para designar o benfeitor de uma cidade): fundado a partir do acervo de obras particulares destinadas pelo benfeitor – após sua morte – à cidade natal, ou ao Estado, ou a uma instituição, para serem expostas ao público;
- **o comercial**: constituído por uma instituição que adquire as peças ou acervos destinados a compô-lo.

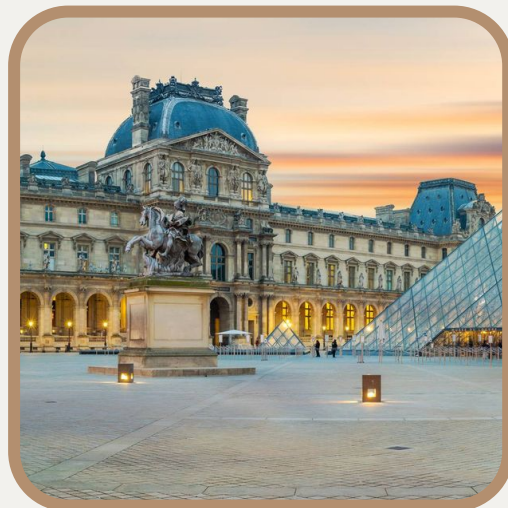
Alguns museus formados por coleções reais



British Museum (1759)



Hermitage (1764)



Louvre (1793)

Alguns museus públicos que não foram formados por coleções reais



Rijksmuseum (1800)



National Gallery, Londres (1824)

O Museu dos Monumentos Franceses (1795-1816)

Uma iniciativa quase pessoal

Alexandre Lenoir (1761-1839), um jovem artista, obteve em 1791 o posto de guarda do depósito dos Petits-Augustins, um antigo convento onde foram **guardadas as peças escultóricas confiscadas das fundações religiosas durante a Revolução Francesa**. Nos anos seguintes, Lenoir fez, como ele conta posteriormente, "**um asilo para os Monumentos de nossa história**": estátuas, túmulos, monumentos, bustos, medalhões e vitrais, que se acumularam sob sua vigilante proteção. Em 1795, Lenoir obteve autorização para transformar seu depósito em **Museu dos Monumentos Franceses**. Seu trabalho não se limitou a guardar as peças: ele empreendeu um grandioso "cenário", organizando as salas para representar cronologicamente os séculos da história da França.

Embora o museu tenha sido fechado em 1816, marcou profundamente o espírito francês durante sua curta existência.



Placa no nº 14 da rua Bonaparte (antiga rua dos Petits-Augustins)



Museu dos Monumentos Franceses: a Sala de Esculturas do Século 14, por Charles Marie Bouton (1781-1853), 1821. Acervo Museu Carnavalet

Os primeiros museus no Brasil



Museu do Ipiranga - USP. Foto: José Rosael

Os primeiros museus no Brasil

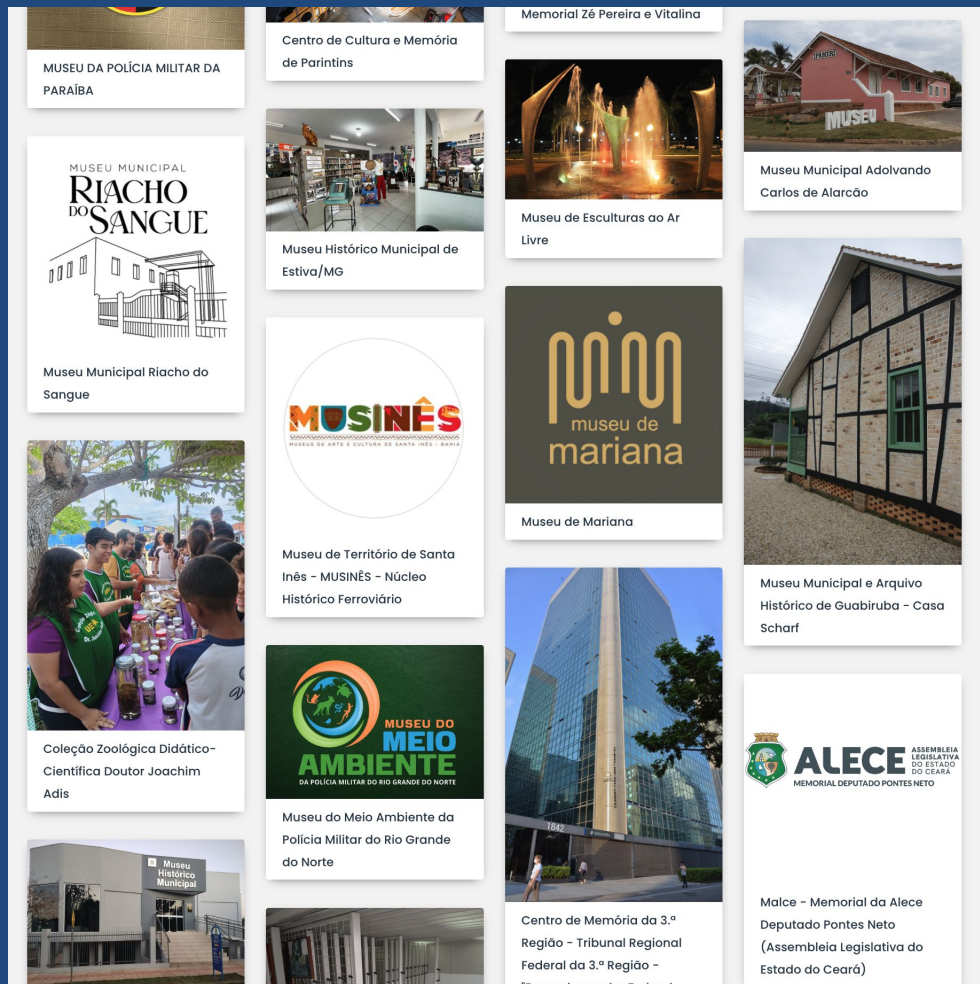
A origem dos museus brasileiros no século 19 está profundamente ligada aos esforços do Império para **institucionalizar a ciência** no país e, principalmente, **legitimar a nova nação** perante o cenário internacional, seguindo o modelo europeu de museus de história natural. Essas instituições foram fundamentais para a criação de um corpo de pesquisa e a formação dos primeiros quadros de naturalistas e cientistas brasileiros.



Museu Nacional, Rio de Janeiro, RJ

Museus no Brasil na atualidade

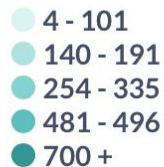
O Brasil tem refletido e repensado o papel das instituições museais por meio da implementação de políticas públicas e legislação específica para o setor, além de contabilizar as entidades existentes.



Cadastro Nacional de Museus (CNM)

O **Cadastro Nacional de Museus (CNM)** possui 4.038 museus cadastrados (2025), dos quais **3.650 encontram-se abertos**, 387 fechados e um em implantação.

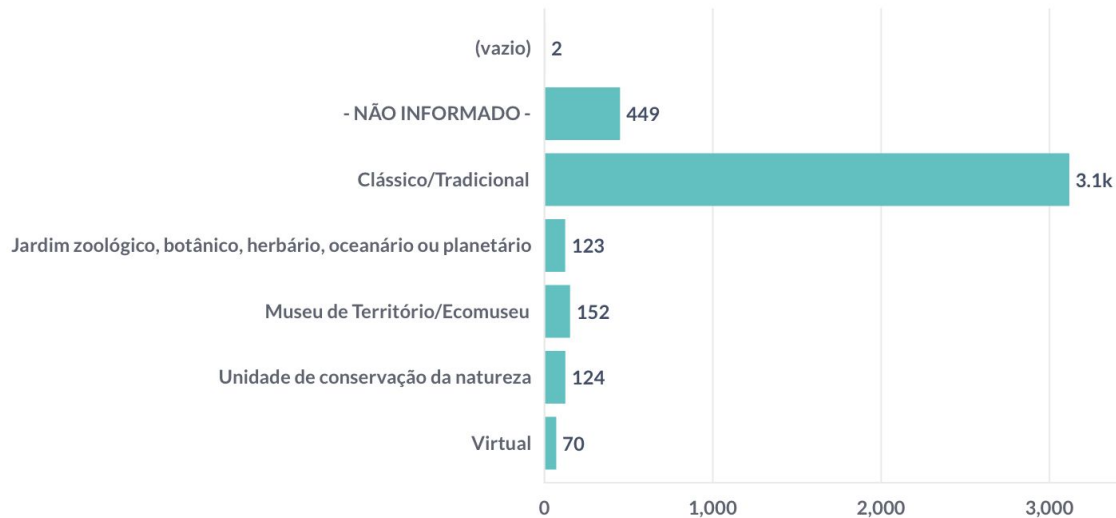
Museus por Estado



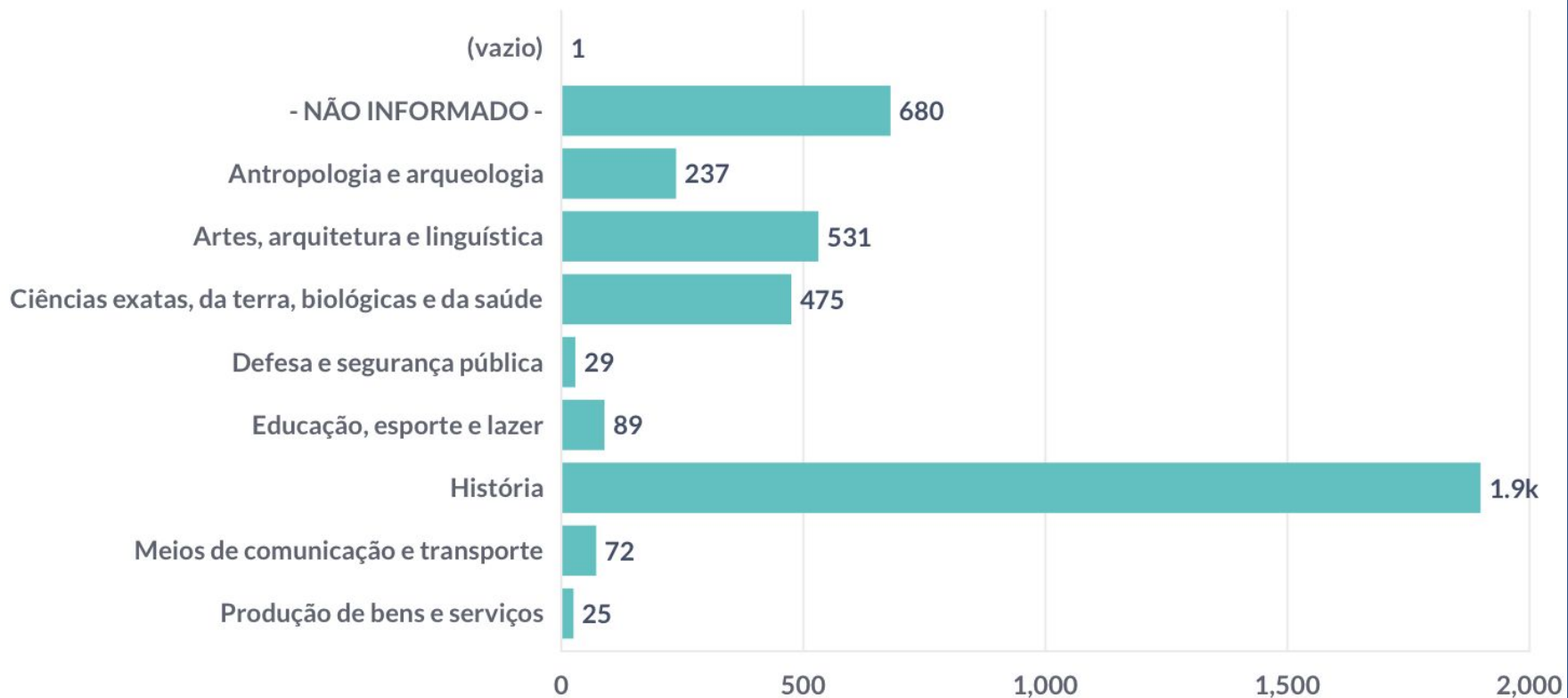
Cadastro Nacional de Museus (CNM)

Segundo o CNM (pesquisa 2021), cerca de **37,7%** dos museus é de **natureza jurídica pública**, enquanto **62,3%** são **privados**.

Museus por Tipo



Museus por Temática



Atividade 3

Faça um ou mais parágrafos sobre a instituição que você trabalha ou que está estudando, destacando o ano de fundação, histórico institucional, se é público ou privado e tipologia principal de acervo ou coleções (se houver).





Prédio do Museu Nacional, ex-residência principal do Imperador Dom Pedro II, Rio de Janeiro, RJ

Bibliografia

BAZIN, Germain. *Le temps des musées*. Brussels: Desoer, [1967].

BENNETT, Tony. *The birth of the museum*. London: Routledge, 1995.

CADASTRO Nacional de Museus. Disponível em: <https://cadastro.museus.gov.br/>.

LEON, Aurora. *El museo: teoría, praxis y utopia*. 5. ed. Madrid: Catedra, 1990.

SUBSÍDIOS para a elaboração de planos museológicos. Brasília: Ibram, 2016. Disponível em:
<https://www.gov.br/museus/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/subsidios-para-a-elaboracao-de-planos-museologicos/view>.